

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 08 DE SETEMBRO DE 2025.

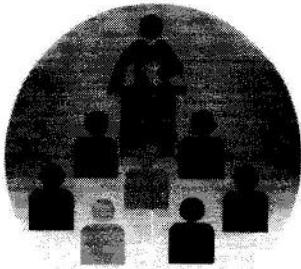
Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do dia 01 de setembro de 2025. Foi recebida a Indicação nº 031/2025 de autoria da Vereadora Rejane Silveira Rodel. Foi recebida a Indicação nº 032/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Providências nº 234/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 235/2025, nº 236/2025 e nº 238/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Pedido de Providências nº 237/2025 de autoria da Vereadora Rejane Silveira Rodel. Foi recebido o Pedido de Informação nº 080/2025 de autoria do Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias. Foi recebido o Pedido de Informação nº 081/2025 de autoria do Vereador Dilvane Correa de Lima. Foi recebido o Pedido de Informação nº 082/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Informação nº 083/2025 de autoria da Vereadora Rejane Silveira Rodel. Foi recebida a Moção nº 002/2025 de autoria da Vereadora Rejane Silveira Rodel. Foi feita a leitura do Ofício 242/2025 de autoria da Vereadora Rejane Silveira Rodel. Foi recebido o oficio nº 275/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 075/2025 solicitando prorrogação do prazo. Foi recebido o Ofício nº 274/2025 em resposta ao Pedido de Informação nº 074/2025. Foi recebido o requerimento nº 001/2025 de autoria do vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias solicitando a convocação do Secretário de Obras, qual foi colocado em votação e aprovado por unanimidade dos votos. Foi recebido o Projeto de Lei nº 049/2025 que “Dispõe sobre o Sistema de Cultura do Município de sentinela do Sul/RS”. Foi recebido o Projeto de Lei nº 050/2025 que “Cria o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR”. Foi recebido o Projeto de Lei nº 051/2025 que “Adota o Diário Oficial dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, instituído e administrado pela FAMURS, como veículo oficial de publicação dos atos administrativos do Município de Sentinela do Sul”. Foi recebido o Projeto de Lei nº 052/2025 que “Institui o Programa Municipal de Parcerias Público- Privadas para Pavimentação (PPP-PAV), estabelece diretrizes para sua execução no Município de Sentinela do Sul/RS e dá outras providências”. Foi recebido o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal 002/2025 que altera o art. 99 e 100 da Lei Orgânica Municipal de Sentinela do Sul-RS. Foi recebido o Projeto de Emenda ao Regimento Interno 003/2025 da Câmara Municipal de Sentinela do Sul que altera dispositivos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sentinela do Sul, para reduzir o tempo do grande expediente e discussão de Projetos de Lei e extinguir o pequeno expediente.

ORDEM DO DIA: Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 045/2025 que Cria o Conselho Municipal do Desporto - CMD e o Fundo Municipal do Desporto do Município de Sentinela do Sul/RS. Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 046/2025

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/ RS.

Fone: (51) 3679-1273 | CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



que Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e da Câmara Municipal Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Sentinela do Sul/RS, no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN.

GRANDE EXPEDIENTE:

Vereador Rogles Costa Carvalho: Boa noite, senhores vereadores, senhoras vereadoras e a todos que nos acompanham. Hoje venho aqui para falar sobre um fato lamentável ocorrido na semana passada no posto de saúde. Recebi a informação de que o gerador apresentou problemas — seja por falta de cuidado, seja por falta de diesel (acredito que seja diesel mesmo) — e, em razão disso, muitas vacinas foram perdidas. É uma situação muito séria. Independentemente de quem estava responsável, é fundamental que se coloquem pessoas comprometidas com a função. Não podemos admitir que milhares de reais em vacinas sejam jogados fora por descuido ou incompetência. Não é dinheiro de um ou de outro, é dinheiro de todos nós, recurso público que vem do Estado, do Governo, mas que, no fim das contas, é sempre dinheiro do povo. Nossa cidade já enfrenta dificuldades, temos que correr atrás de recursos, trazer verbas, fiscalizar. E, além disso, precisamos garantir que o pouco que temos seja cuidado da melhor forma possível. Cada um de nós, em qualquer profissão, tem responsabilidade com o seu trabalho. Da mesma forma, quem assume essa função deve ter compromisso em zelar pelo que é de todos. Eu, sinceramente, não gostaria de estar aqui na tribuna tratando desse assunto. Mas aconteceu, e não podemos tapar o sol com a peneira. Se manifesta Vereador Bruno: Salvo engano, o refrigerador que mantém as vacinas também possui uma bateria estacionária justamente para casos de falta de energia. A bateria, que funciona antes do gerador, é justamente um mecanismo de segurança para evitar esse tipo de perda. Mas, pelo visto, nem a bateria, nem o gerador estavam funcionando. Nós sabemos que existem vários mecanismos de controle para proteger as vacinas, e mesmo assim elas acabaram se perdendo. A vereadora Márcia, que já trabalhou como secretária da Saúde, sabe bem disso. Vereadora Márcia se manifesta: Quando iniciou a nova administração, eu chamei a secretária e disse: "Olha, esse gerador precisa de cuidado. Tem que verificar a água, o óleo, porque ele pode ser ligado manualmente, embora funcione também no automático." Nos primeiros meses, inclusive, chegou a faltar água. Na época, o senhor Simão cuidava para nós: se o gerador disparasse de madrugada, ele vinha de casa para verificar se estava tudo certo. Agora, eu realmente não sei quem está cuidando. Para acompanhar de perto, é preciso morar próximo, não tem como alguém que resida lá no loteamento, distante, conseguir monitorar o gerador de madrugada. Além disso, a câmara fria das vacinas foi comprada recentemente, é moderna, equipada com uma bateria que, mesmo na falta de energia, mantém a refrigeração por várias horas — acredito que até 12 horas. Só que, desta vez, nem essa bateria funcionou. Se manifesta Vereador Gerson: Portanto, se me permite, colega, considerando seu pedido de informações sobre o gerador e a complementação feita aqui pelos demais, eu acho válido sugerirmos uma emenda ao pedido, para que sejam prestados esclarecimentos também sobre a bateria estacionária: se ela está em funcionamento e qual foi a razão de não ter funcionado nessa ocasião. "E se foi aberto um processo administrativo para avaliar a responsabilidade e punir o responsável por essa perda mencionada pelo colega. Continua Vereador Rogles: Isso é lamentável, porque eu,

Simão Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

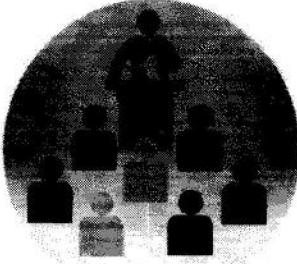
R. Yael

Bruno

Gerson

Márcia

S. M.S.



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

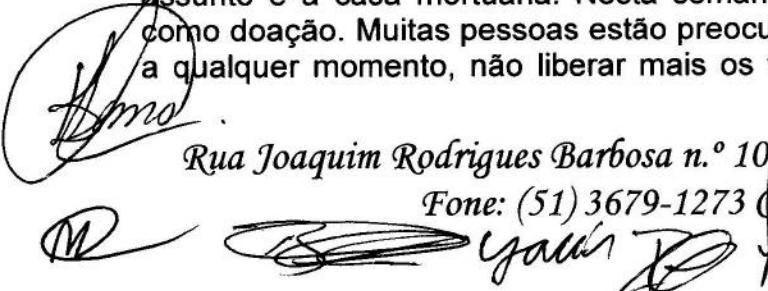


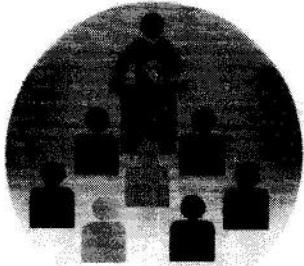
como taxista, cheguei a buscar pessoas que trouxeram crianças para se vacinar, e lá fiquei sabendo que simplesmente não havia vacina disponível. Ainda por cima, deram uma desculpa esfarrapada em relação à situação da vacina. Até agora, não veio nenhum técnico para arrumar a câmara fria nem o gerador. Continuamos sem vacinas. Por isso, peço à secretaria e ao prefeito que tomem providências urgentes: arrumem esse gerador o quanto antes e coloquem uma pessoa realmente capacitada, que assuma aquela função com responsabilidade, para que situações como essa não voltem a ocorrer. Quero também falar sobre a indicação referente à castração em massa. Sei que uma vereadora já apresentou uma proposta semelhante. Mas essa é uma luta que venho travando desde o mandato passado — acredito que o Dilvane e o Bruno, que na época estavam como assessores, se lembram disso. Sempre defendi essa causa, porque tudo que somar esforços é válido. Inclusive, consegui uma verba para a castração, mas nunca vinha resposta da indicação. Fiz outra indicação e continuo aguardando. O que importa é que, se for para somar forças, que seja. Afinal, tudo é em prol da população e para diminuir o número excessivo de cães soltos na cidade. Era isso, desejo uma boa noite a todos. Muito obrigado."

Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos acompanha. Venho a esta tribuna para relatar uma situação que ocorreu na semana passada. Na sexta-feira, um senhor esteve no posto de saúde central. Ele chegou por volta de uma hora da tarde, fez a triagem às duas e quinze, mas quando já eram cinco horas da tarde, ainda não havia sido atendido. Nesse período, pelo que me foi informado, o médico havia atendido apenas quatro pessoas. Esse senhor me ligou pedindo providências, porque não adianta termos um plantão 24 horas se o cidadão precisa esperar cinco horas por atendimento. No mesmo momento, tentei contato com o prefeito. Ele não pôde me atender por telefone, mas respondi via mensagem e ele me garantiu que tomaria providências, porque realmente não é justo. Quero lembrar também que, há alguns meses, já trouxe a esta tribuna outro caso. Era uma senhora cadeirante. Estive no posto de saúde às oito da manhã e, quando voltei por volta de uma e meia da tarde, a cadeirante ainda estava no mesmo lugar, esperando atendimento. Para piorar, um funcionário da prefeitura acabou passando na frente dela, alegando prioridade. Isso não tem cabimento. Por isso, defendo que seja colocada uma pessoa responsável especificamente para organizar e acompanhar os atendimentos — alguém que realmente tenha sensibilidade e coração, para dar prioridade a quem mais necessita. "Ah, nós não podemos fazer isso porque quem define é a enfermeira, a enfermeira responsável, que faz a avaliação. Mas é lamentável que um cadeirante não tenha prioridade, que uma pessoa idosa não tenha prioridade, ficando sentada em um banco, esperando atendimento. E, além disso, outras pessoas ainda passaram na frente, mesmo chegando depois. Na semana passada, também estive em uma reunião no Clube de Mães, na sexta-feira, quando uma senhora me ligou para falar sobre algumas demandas do nosso município. Uma delas é a questão das galerias: já foram colocadas, mas não se vê mais movimento nas obras. Estive lá na sexta-feira e constatei que apenas colocaram algo na frente da galeria, mas desde a semana passada não houve nenhuma evolução. Outro assunto é a casa mortuária. Nesta semana estive lá e levei um fogão que recebemos como doação. Muitas pessoas estão preocupadas, pois existe a possibilidade de o padre, a qualquer momento, não liberar mais os velórios na igreja, já que há uma norma que

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80





CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

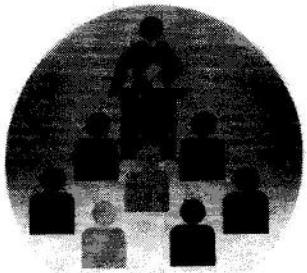


proíbe velar nas igrejas. Se isso acontecer, será necessário trazer os velórios para Sentinela, o que é uma dificuldade para as famílias. Na casa mortuária, a água já foi instalada, mas ainda faltam algumas mobílias. Já fiz o pedido ao prefeito e reforço aqui meu apelo para que ele dê uma atenção especial e nos ajude a concluir a estrutura da casa mortuária, que é de grande importância para a nossa comunidade." Então, sobre o posto de saúde, eu quero pedir que o prefeito tome uma decisão e veja o que está acontecendo. Temos enfrentado vários problemas no atendimento, e praticamente toda semana surgem reclamações. É preciso identificar o que está sendo feito de forma errada, pois essa demora nas consultas está causando transtornos para a população. Eu sei que administrar um posto de saúde não é fácil, mas não podemos ignorar que, semanalmente, aparecem uma, duas, três ou até quatro reclamações. Precisamos avaliar se realmente estamos melhorando ou não. Já estamos indo para o nono mês de administração, e é hora de buscar soluções que atendam às necessidades das pessoas. Quero deixar claro que não estou aqui para criticar por criticar, nem para fazer oposição. Não sou oposição. Sou vereador e meu compromisso é com a comunidade, não comigo mesmo. O que eu quero é o melhor para as pessoas. Outro ponto importante é em relação aos exames. Muitas vezes eles chegam apenas na metade ou no fim do mês, e isso não pode acontecer. Precisamos dar prioridade, porque há pessoas humildes que não têm condições de pagar. Antes, não sei exatamente como era, mas não havia tantas reclamações. Hoje, no entanto, aumentaram, e acredito que seja porque a secretaria está custeando apenas alguns tipos de exames, os mais caros, de acordo com valores. O problema é que, quando chega na metade do mês, já não há mais disponibilidade de exames. Era isso, muito obrigado e boa noite.

Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Boa noite novamente. Quero me solidarizar com as reclamações trazidas pelos colegas que me antecederam. É fundamental utilizarmos este espaço da tribuna para dar voz aos anseios da comunidade. Nós, nove vereadores, representamos diferentes grupos da população, cada qual com suas demandas e necessidades. Por isso, é natural que recebamos reclamações variadas, e é importante que todas elas sejam trazidas a público aqui, neste espaço. A tribuna não é apenas um móvel; ela é um instrumento democrático. É aqui que a voz da população ecoa com mais força, alcançando o prefeito e os secretários. Por isso, considero muito importante que os vereadores façam uso dela. Quero também iniciar esta fala com um agradecimento ao prefeito. Foi lido nesta Casa o projeto de lei que cria o Conselho Municipal de Turismo. Já havia relatado em outras oportunidades a importância desse conselho e, inclusive, protocolei dois pedidos de providência e, mais recentemente, apresentei uma indicação. Fico satisfeito em ver que a demanda foi atendida, não apenas por solicitação minha, mas também por reivindicação do grupo de turismo do município. Na sexta-feira fui informado que o projeto estava pronto para ser recebido, mas, por estar em viagem, não pude comparecer. Hoje, porém, recebi o documento junto ao vice-prefeito e ao diretor de turismo. Agradeço pela atenção e faço votos de que, uma vez composto, o conselho desempenhe um bom trabalho em prol do desenvolvimento turístico do nosso município. Ainda dentro deste espaço, quero comentar sobre um pedido que protocolei em relação ao Conselho Tutelar. Vi alguns vídeos que mostravam a atual situação da sede, e confesso que me preocupei. Trata-se de uma casa antiga, alugada desde o início da gestão anterior, por volta de 2017, e que hoje se encontra em condições bastante

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

 Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

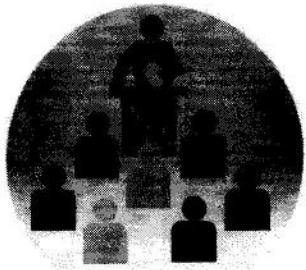


precárias. Sabemos que o Conselho Tutelar é um órgão de suma importância, pois é para lá que chegam casos delicados, envolvendo crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Quando uma família procura o Conselho, é porque está passando por dificuldades sérias. Por isso, considero essencial que tanto os conselheiros tenham condições adequadas de trabalho, quanto as pessoas atendidas recebam acolhimento em um espaço digno e estruturado. Por fim, destaco também a fala do vereador Rogles, muito bem colocada, e que recebeu apertos de outros três colegas, reforçando a relevância do tema. O vereador Dilvane falou muito bem na tribuna, trazendo diversas demandas importantes. Ao mesmo tempo, tivemos a apresentação, por indicação da Mesa Diretora, de um projeto que propõe reduzir o tempo de fala dos vereadores de 30 para apenas 5 minutos. Hoje ficou claro, na prática, como esse tempo é fundamental: os colegas que me antecederam falaram com propriedade, trouxeram questões de grande relevância, vindas diretamente da população, que recorre a nós para que suas vozes sejam ouvidas. Muitas vezes, as pessoas nos procuram na rua e pedem que levemos determinados assuntos à tribuna. Por isso, peço que seja reconsiderada essa proposta de redução tão drástica. Cinco minutos não permitem um debate adequado, ainda mais considerando que nossas sessões acontecem apenas uma vez por semana. Não é exagero termos tempo suficiente para apresentar as demandas e dar voz aos anseios da comunidade. Se manifesta Vereador Gerson: Aproveito para registrar: o colega Rogles falou pouco mais de sete minutos; o vereador Dilvane, pouco mais de seis; e o colega Bruno já está há cinco minutos na tribuna. Eu, agora, ao fazer este aparte, reforço minha posição. Solidarizo-me com o colega e reitero que a discussão sobre o tempo de tribuna é uma deliberação do plenário, mas entendo que esse espaço é único para que possamos representar o povo. Na prática, raramente alguém extrapola, e, quando isso acontece, é em assuntos de grande pertinência. Não estamos aqui para falar bobagens, e sim para ecoar as necessidades da população. Geralmente temos comentado bastante aqui na tribuna que as discussões no plenário são raras. Apenas em alguns projetos mais técnicos ou delicados é que ocorrem debates, mas nem todos geram discussão. Portanto, não é algo que vá atrasar os trabalhos. Continua Vereador Bruno: As sessões podem durar até duas horas, não precisam se encerrar em apenas 15 minutos. Elas podem, sim, se estender um pouco mais, chegando a duas horas. Essa é a minha súplica. O vereador mencionou que, se não fosse permitido o aparte, ficaria em desvantagem em relação aos que o antecederam. Além disso, o projeto prevê que, caso haja aparte, esse tempo será descontado do vereador que cedeu. Na minha opinião, isso atrapalha o bom andamento dos trabalhos e prejudica a discussão. Os projetos devem ser debatidos nesta Casa com bastante afinco. Penso que até deveriam ser discutidos ainda mais. O tempo poderia, inclusive, ser ampliado, para que todos pudessem se expressar, expor o que entenderam e detalhar cada questão. Mas, evidentemente, fica a critério de cada um. Aquele que não quiser se manifestar tem esse direito. Contudo, entendo que, se eventualmente algum vereador desejar ultrapassar os cinco minutos, deve ter essa prerrogativa à sua disposição. Muito obrigado. Boa noite.

Vereador Marcio Silva: Boa noite, senhor presidente, à mesa diretora e aos amigos que estão aqui presentes, assim como aos que nos acompanham de casa. Hoje tivemos muitas reclamações, assuntos sérios e importantes, com os quais nos solidarizamos e estamos juntos com nossos colegas e com a população. Mas também quero aproveitar

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

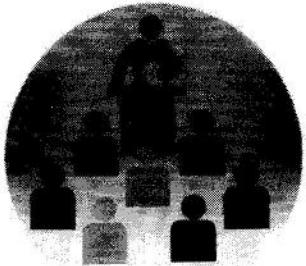


este momento para falar de coisa boa. Quero parabenizar nossos gaúchos, o pessoal do CTG, que foi até Barra do Ribeiro buscar a chama crioula. Foi um grande esforço e agora a chama já está em nossa cidade, marcando oficialmente a largada para a nossa Semana Farroupilha. Também quero deixar os parabéns pelo belo trabalho realizado na nossa Semana Cívica. Sempre participei de longe, mas desta vez acompanhei de forma mais próxima e fiquei maravilhado. As apresentações foram lindas, em especial as dos professores, das crianças, dos agricultores, e destaco também o professor Filipe, pela excelente coordenação da banda de Sentinel. Foi emocionante ver o resultado do esforço nos ensaios, e até fiquei com vontade de um dia poder acompanhar de perto. Todos estão de parabéns! Por fim, quero agradecer pelo atendimento ao pedido que fiz nesta tribuna para que fosse patrolada a estrada dos Porongos e consertado o bueiro, que já estava colocando a via em risco. Estive lá nesta semana e pude ver que a estrada foi patrolada e o bueiro arrumado. Muito obrigado pela atenção a essa demanda. Também havia solicitado que fosse arrumada a iluminação em frente à Olaria Garcia, a pedido dos moradores, pois as lâmpadas estavam quebradas e o local permanecia escuro. Felizmente, o problema foi resolvido e deixo aqui meu agradecimento. Estive também nos Porongos, onde o pessoal produz cuias. Fiquei maravilhado com o trabalho realizado ali e, inclusive, recebi uma cuia de presente. Quero deixar registrado meu agradecimento, assim como pelos demais pedidos que encaminhamos e foram atendidos. Eu estava preocupado com a questão do lixo e refletindo sobre como poderia ajudar a população. Lembrei que se tratava de um problema ligado ao meio ambiente e, por isso, procurei a Secretaria do Meio Ambiente. Conversei com a equipe e eles prontamente foram até o Cerro Chato, onde recolheram todo o lixo acumulado, e também ao Araçá, realizando a limpeza do local. Foi um grande apoio que recebi deles, e por isso agradeço. Aproveitei também para verificar as lixeiras que havíamos solicitado a reforma. Segundo informações, parece que foi o próprio caminhão do lixo que acabou danificando uma delas no Araçá. De toda forma, os reparos já estão em andamento, tanto lá quanto no Bom Recreio. Desejo uma boa noite a todos e agradeço pela atenção.

Vereadora Rejane Silveira Rodel: Boa noite! Boa noite aos colegas vereadores, ao público presente e também a quem nos acompanha de casa. Venho a esta tribuna hoje para falar sobre alguns pedidos de informação e providências. O primeiro deles é referente às lixeiras. Moradores do interior têm me procurado e solicitado que eu leve ao Executivo a necessidade de construirmos lixeiras de alvenaria nessas localidades. Porque essa questão de apenas reformar ou consertar lixeiras já existentes não resolve. O que realmente funciona no interior são as lixeiras de alvenaria. Quero ser bem franca com vocês. Eu, por exemplo, tenho o hábito em casa de, quando compro carne, lavar o saquinho que envolve a embalagem antes de descartar. Coloco detergente, lavo e só depois jogo fora. Porque, se eu colocar o saquinho sujo de sangue diretamente no lixo, o que acontece? Atrai cachorros, que pelo cheiro vão rasgar os sacos e espalhar tudo. Então, além da estrutura adequada, o lixo também é uma questão de consciência e conscientização. Não adianta reclamar que a lixeira está rasgada ou transbordando, se cada um não fizer a sua parte. Custa pouco separar o lixo em casa. Eu separo o meu, e acredito que todos nós podemos contribuir. É uma questão de cuidado com o meio ambiente e de responsabilidade coletiva. Não adianta recolhermos o lixo hoje se amanhã já estará tudo do mesmo jeito. Vira tudo de novo: vão para o Facebook, vão para as redes

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10 | CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 | CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



sociais reclamar que a lixeira está quebrada, que o lixo está na rua. Mas eu também tenho que fazer a minha parte. Isso é, antes de tudo, uma questão de educação e de consciência. Sugiro que as pessoas parem, reflitam e pensem sobre isso. Outra questão: muitas pessoas têm me perguntado sobre os projetos de moradia. Então, fiz esse pedido de informação para saber se existe algum projeto para habitação; se não existe, por que não existe; quando será feito e por que ainda não foi feito. Essas respostas estou solicitando ao Executivo. Também apresentei uma indicação para a criação de um projeto de castração. O colega vereador Rogles também falou sobre isso, e realmente é uma causa muito importante. Esse é um assunto sério, que já vem sendo debatido há bastante tempo, mas que, até agora, não trouxe resultados concretos. Conversei sobre esse projeto com o prefeito, o vice-prefeito e outras pessoas em uma reunião. Ele está sendo estruturado pela Secretaria de Agricultura, através do secretário Nilson Barbosa. Pelo que soube, o projeto chegou a esta Casa, mas acabou sendo retirado. Hoje falei novamente com o prefeito, e ele me garantiu que, na sexta-feira, o projeto retornará para apreciação desta Casa. Fico muito contente com essa notícia e espero que as coisas comecem a acontecer, independentemente de quem fez a indicação. Como disse o colega Rogles, o mais importante é que as ações realmente se concretizem. Era isso que eu tinha para hoje. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Boa noite à Mesa Diretora, aos demais colegas e ao público que nos acompanha presencialmente e também pelo canal. Venho à tribuna hoje para falar sobre os pedidos de informação, especificamente aquele referente à ponte do Passo da Venda. Recebemos do Executivo o contrato e todo o processo licitatório correspondente. No entanto, ao analisar a documentação, surgiram muitas dúvidas. Por essa razão, protocolei um pedido de comparecimento do secretário responsável, para que ele venha à Câmara esclarecer pontos importantes do contrato e responder nossas dúvidas sobre a execução. A resposta encaminhada pelo Executivo ao meu pedido de informação foi apenas uma solicitação de prorrogação de prazo por mais 15 dias. Confesso que fiquei muito chateado com isso, porque o que solicitei são informações que, por lei, já deveriam estar disponíveis no Portal da Transparência. Esses dados — como a forma de contratação, o fornecedor, os valores pagos e o custo total do contrato — deveriam ser publicados espontaneamente, pois essa é uma obrigação legal do Executivo. Não cabe a mim pedir o que já deveria estar disponível, muito menos aceitar prorrogação de prazo. Portanto, deixo claro: como o pedido é meu, não concedo a prorrogação de 15 dias. Quero a resposta na próxima sessão. Se ela não for apresentada, tomarei as providências necessárias, porque essa não é a primeira vez que o Executivo adota esse tipo de postura. Fiz também um pedido de informação referente à compra do ônibus. Não encontrei essa informação no Portal da Transparência. Não consta de que forma esse ônibus foi adquirido. O Executivo divulgou que ele foi comprado com recurso próprio do Fundeb. Quero aguardar a resposta para entender o que significa exatamente "recurso próprio do Fundeb". Depois me pronunciarei sobre a resposta do Executivo, mas já deixo aqui registrado. Eles sabem do que estou falando. A colega Rejane fez uma indicação sobre o vale-transporte aos funcionários, o que considero muito positivo, pois o servidor tem sim esse direito, garantido pela Constituição Federal. Aqui no município, esse direito pode ser regulamentado de duas formas: por meio de decreto ou por lei municipal. "Eu tenho uma vaga lembrança da existência de alguma legislação já

[Handwritten signature] Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

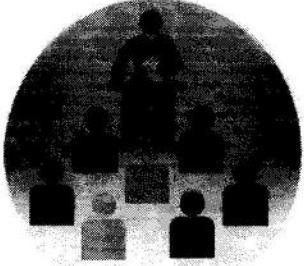
Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

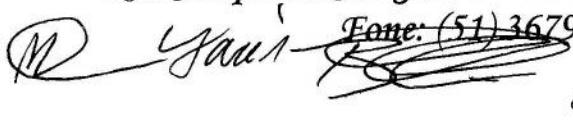
a casa do povo



pertinente ao tema. Rapidamente, enquanto os colegas debatiam, eu estive o tempo todo ao celular, mas não por distração ou descaso com esta sessão. Eu estava em contato com o nosso secretário, justamente para localizar essa legislação. Na Lei Orgânica Municipal, no artigo 84, inciso 15, há a previsão do auxílio-transporte, mas de forma muito específica: trata-se do auxílio-transporte em cursos realizados no período de trabalho. Quanto ao deslocamento entre o centro e o Araçá, o centro e o Potreiro, ou qualquer outra localidade que é feito por viaturas da Prefeitura, a lei trata disso. Porém, não faz referência ao auxílio-transporte que, acredito, é o que a colega mencionou: o deslocamento da residência até o local de trabalho, por meio de transporte público, como o Vencato ou o Frederes. Acredito que esse é o ponto em questão, e considero uma excelente indicação, que certamente terá o meu apoio, colega. No mais, era isso que eu tinha para manifestar hoje na tribuna. Boa noite a todos.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 15 de setembro de 2025.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

 Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80
